



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

Edição nº 51
Setembro/2022

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

 PM jul 2022** PM ago 2022** Variação %



R\$ 3,0136/L

R\$ 2,7517/L **-8,69%** (índice do leite)

 PM ago 2021 PM ago 2022



R\$ 2,1003/L

R\$ 2,7517/L **27,12%**

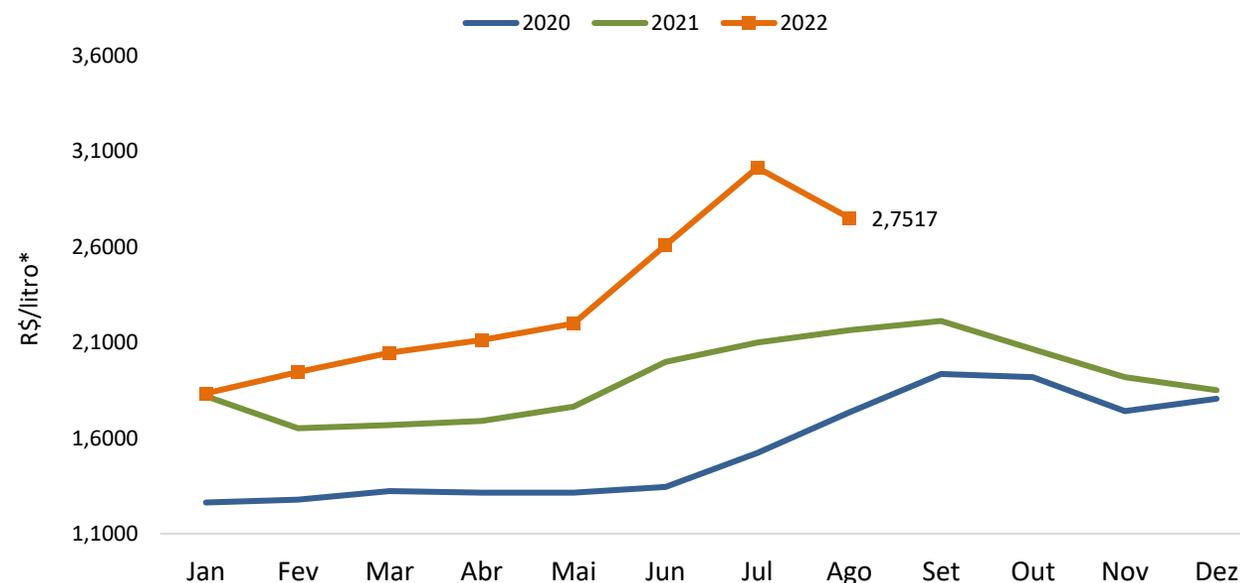


Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (agosto 2022)

-8,69%

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS

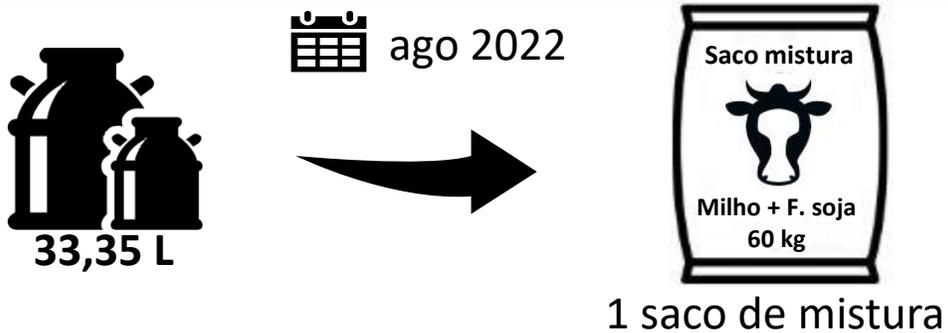


Fonte: CEPEA/ESALQ; SEMAGRO. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

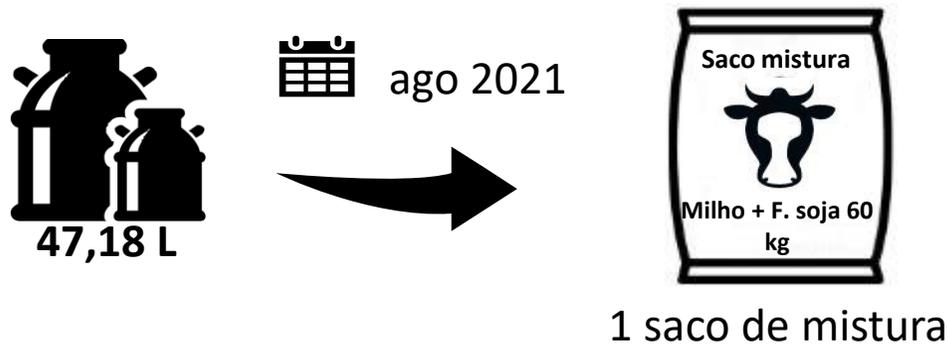
Nota: PM = Preço Médio;

Fonte: SEFAZ/SEMAGRO. ** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA

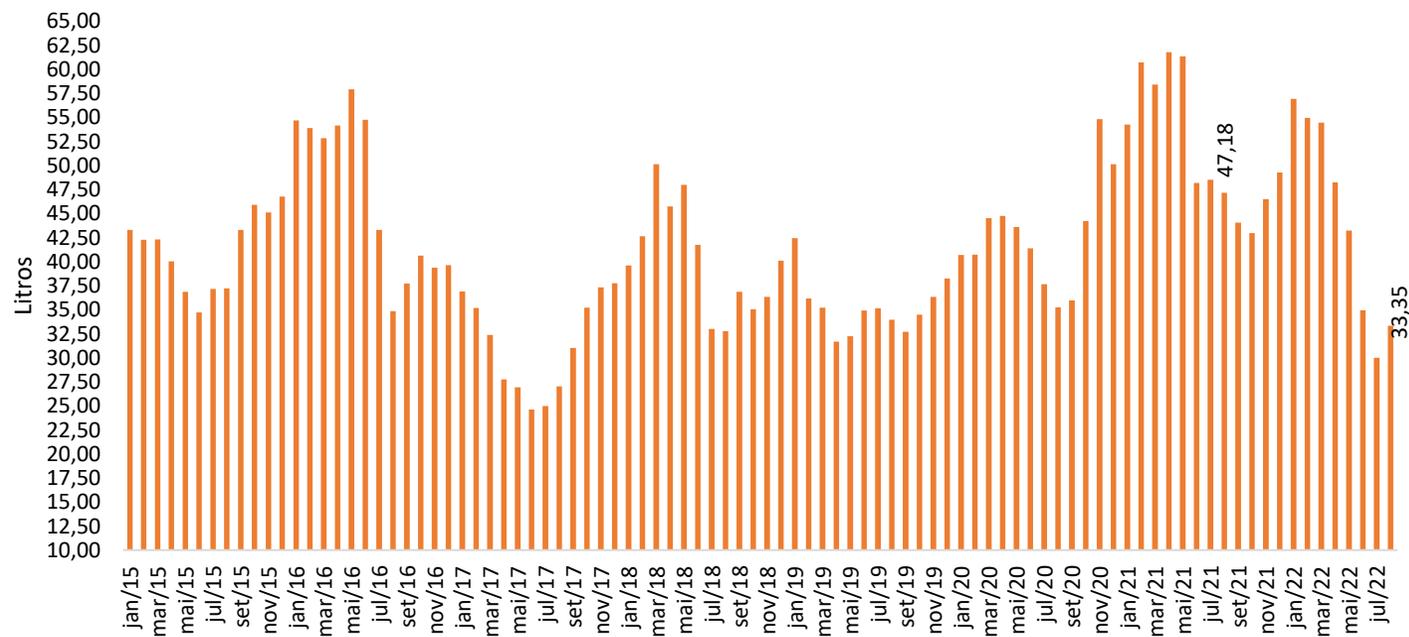


Em agosto de 2022 comparado com o mês anterior a relação de troca piorou em 11,19%.



Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de farelo de soja e milho) reduziu em 13,83 litros

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = ago/2022

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



jul 2022

11,1 milhões de litros

ago 2022

8,6 milhões de litros

Var. -21,9%



ago 2021

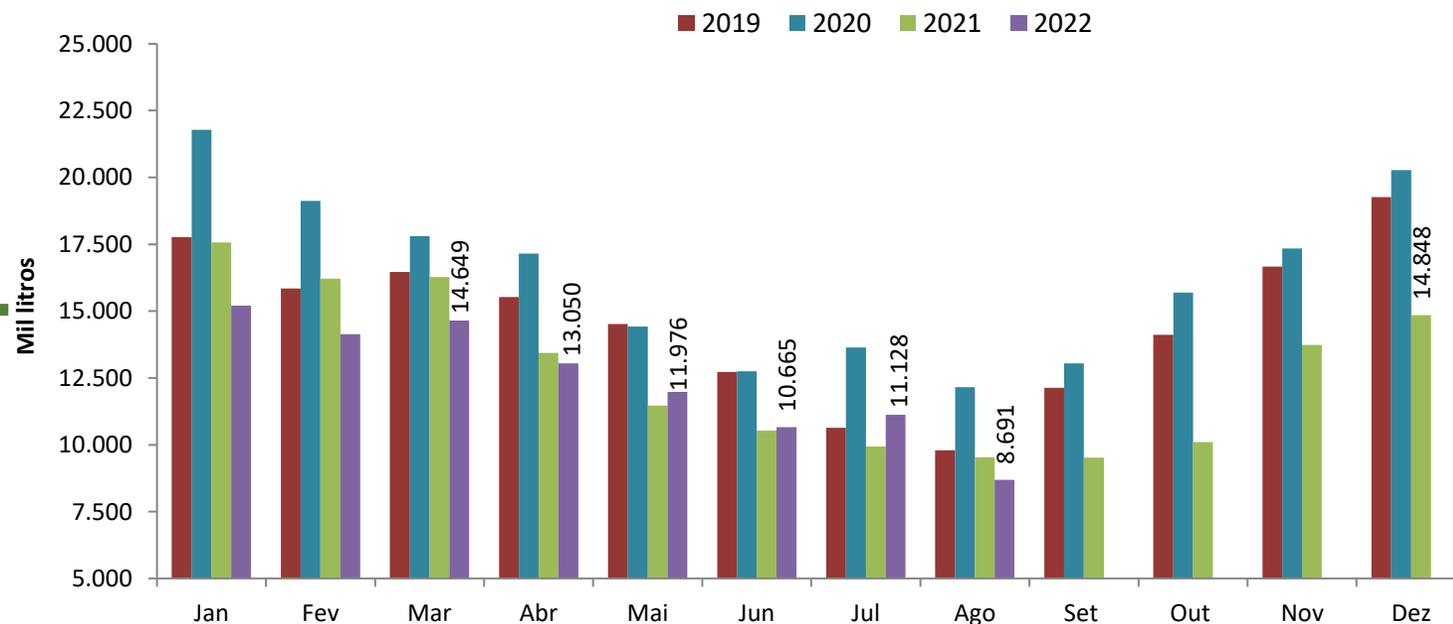
9,5 milhões

ago 2022

8,6 milhões

Var. -8,89%

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

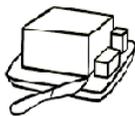
Nos oito meses de 2022 o volume captado foi 99,5 milhões de litros, apresentando queda de 5,20% em relação aos 104,9 milhões de igual período de 2021.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



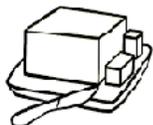
jul/2022



= 2,0 mil ton.



ago/2022



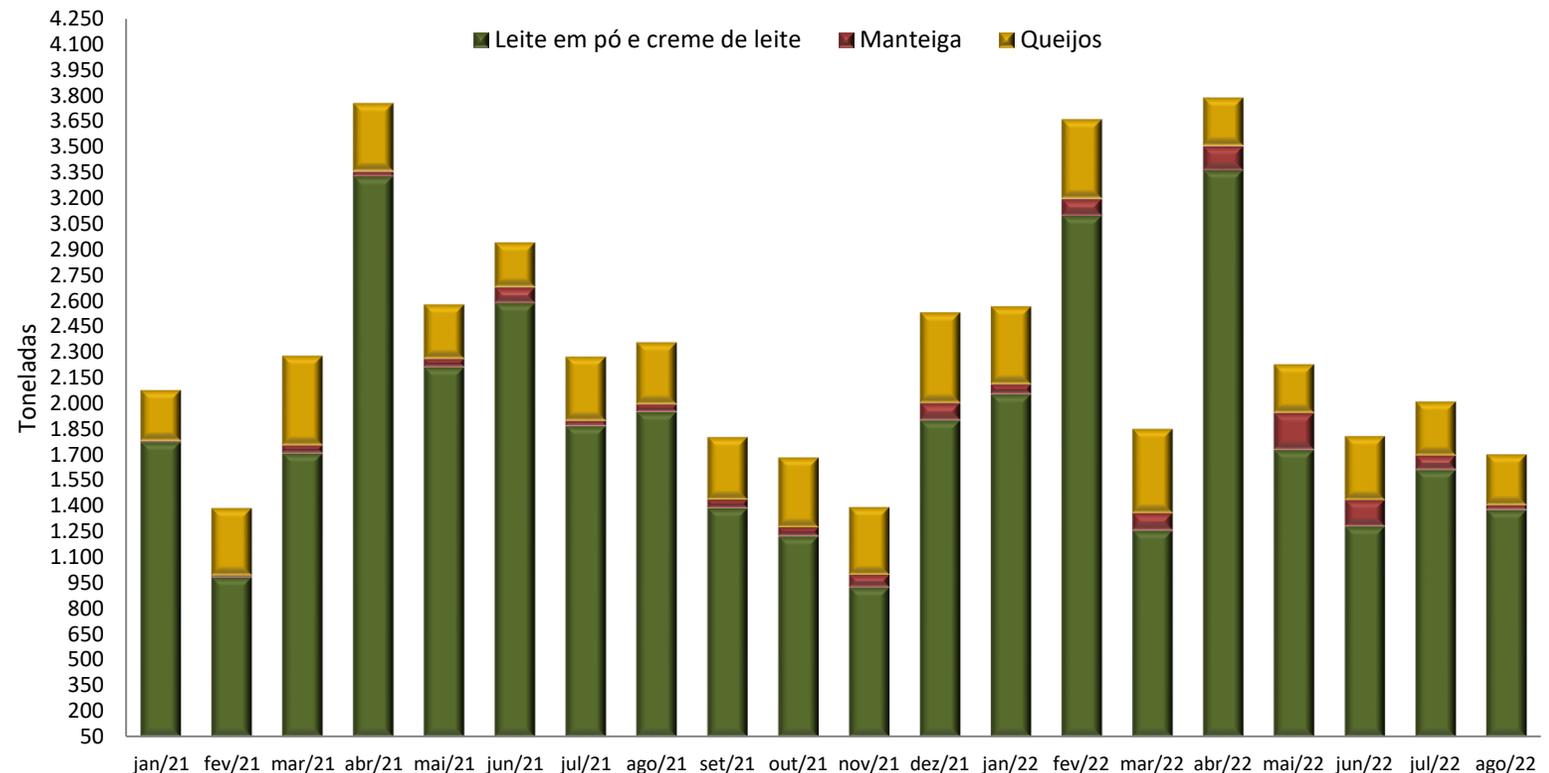
= 1,7 mil ton.



15,34%

O volume exportado em ago/2022 foi 27,76% menor que as 2,35 mil toneladas exportadas em igual período de 2021.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX, 2022. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



jul/2022



11,5 mil ton.

ago/2022



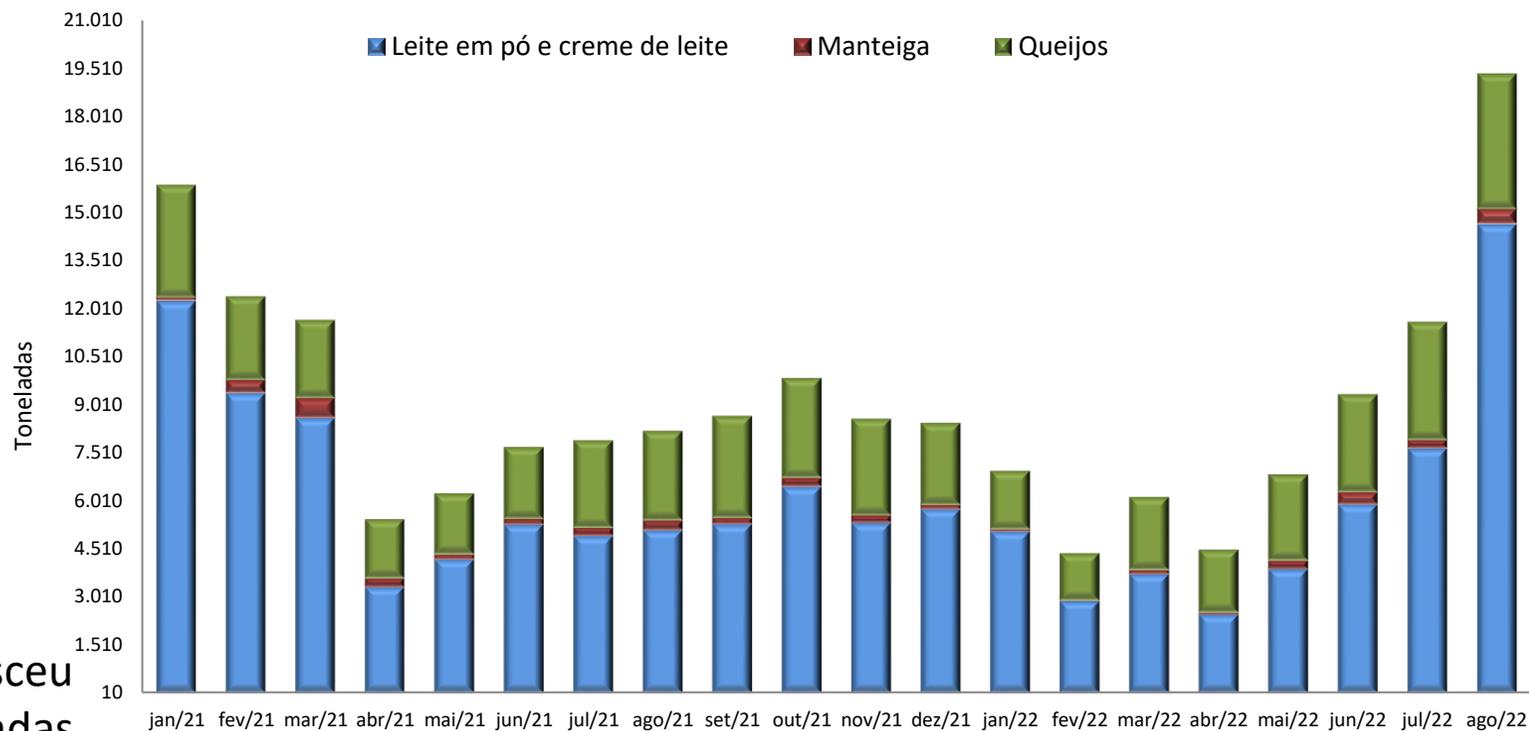
19,3 mil ton.



66,87%

A quantidade importada em ago/2022 cresceu 136,1% em relação às 8,19 mil toneladas importadas em agosto de 2021.

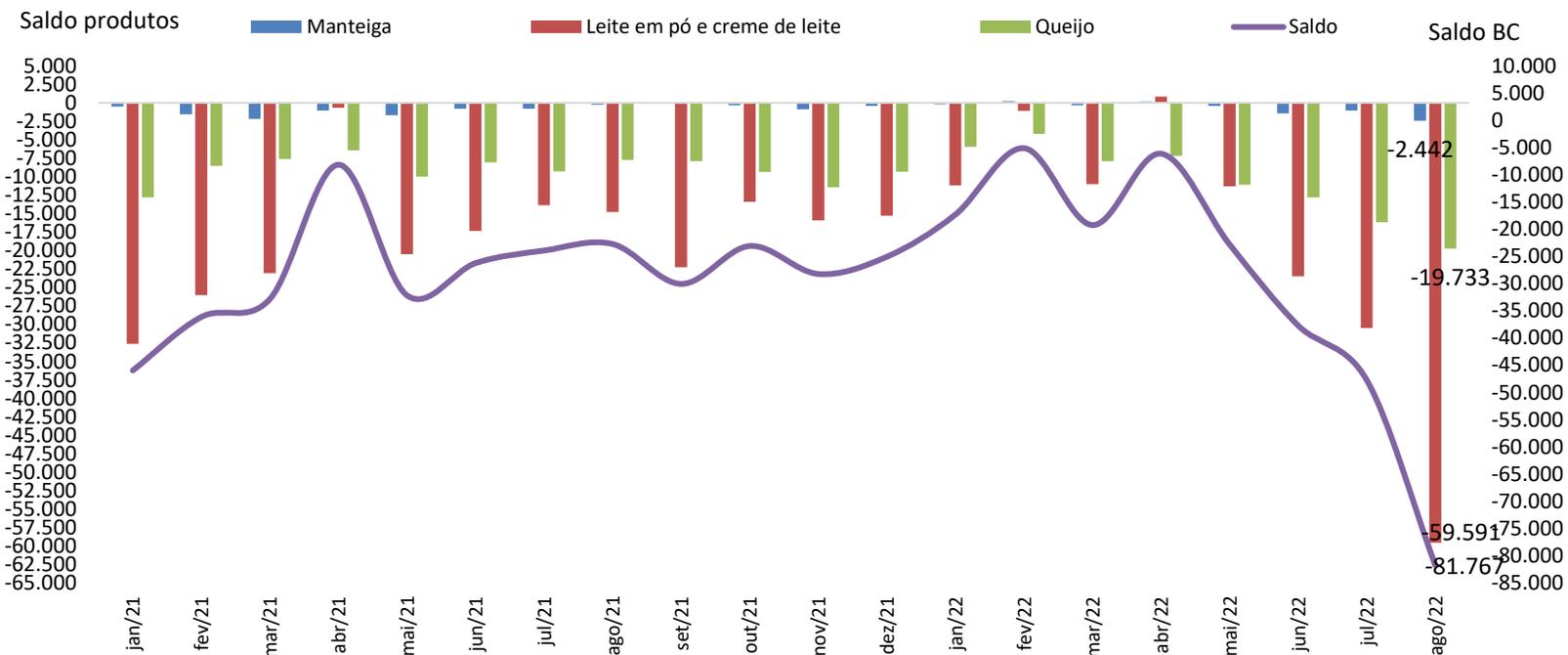
Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: SECEX, 2022. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).



A receita com as exportações de lácteos de agosto/2022 rendeu ao Brasil US\$ 6,17 milhões, esse valor foi 3,16% maior que a receita auferida em julho. E as importações cresceram 63,73% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 87,9 milhões. Esse resultado aumentou o saldo negativo e o déficit ficou em US\$ 81,7 milhões na balança comercial de lácteos em agosto (Gráfico 06).

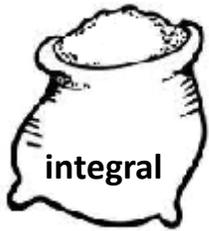
Nos oito meses o *déficit* foi US\$ 237,7 milhões. Esse valor foi US\$ 31,1 milhões superior ao saldo negativo dos oito meses de 2021 que foi de US\$ 206,5 milhões.

Fonte: SECEX, 2022. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 07 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



integral



Desnatado

06/09/2022 US\$ 3.610/ton.

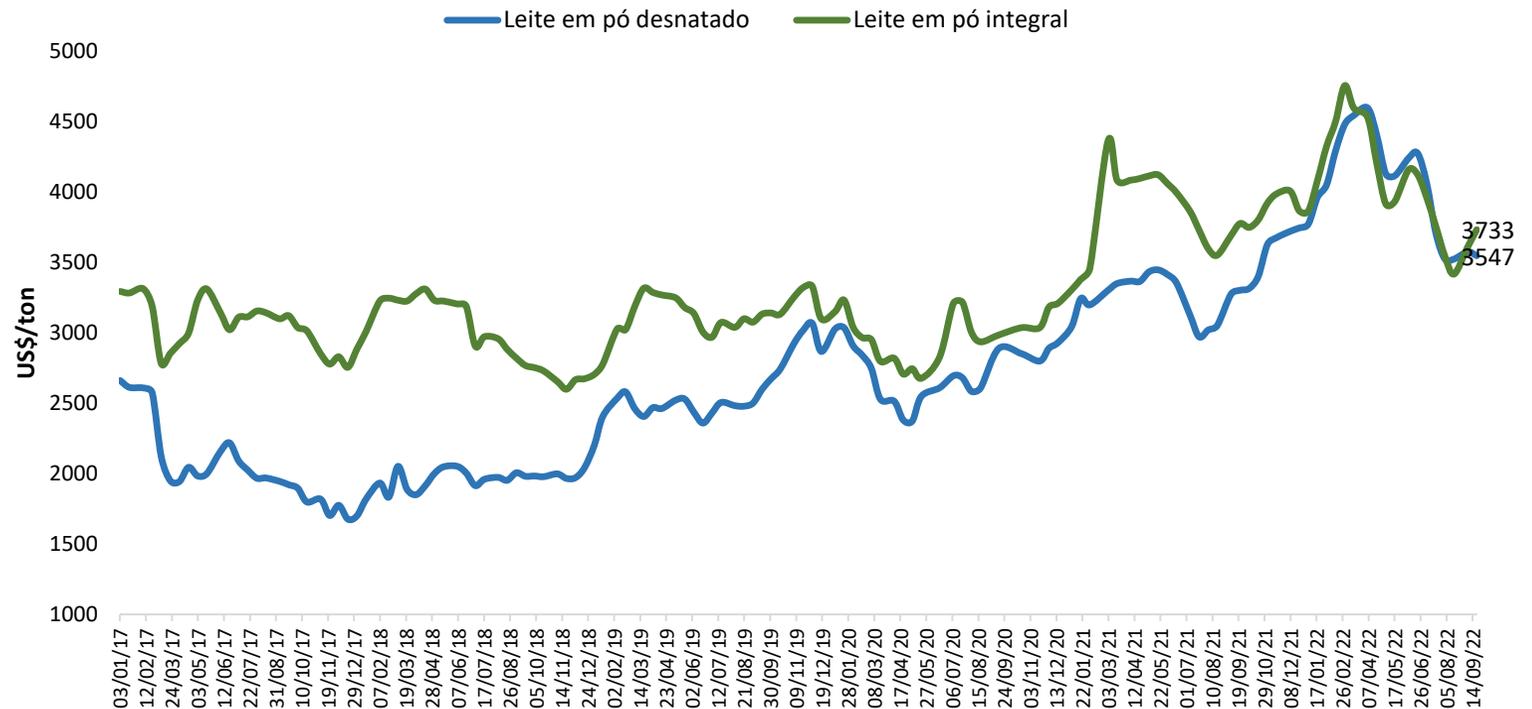
US\$ 3.575/ton.

20/09/2022 US\$ 3.733/ton.

US\$ 3.547/ton.

Variação: **3,40%**

-0,78%



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS

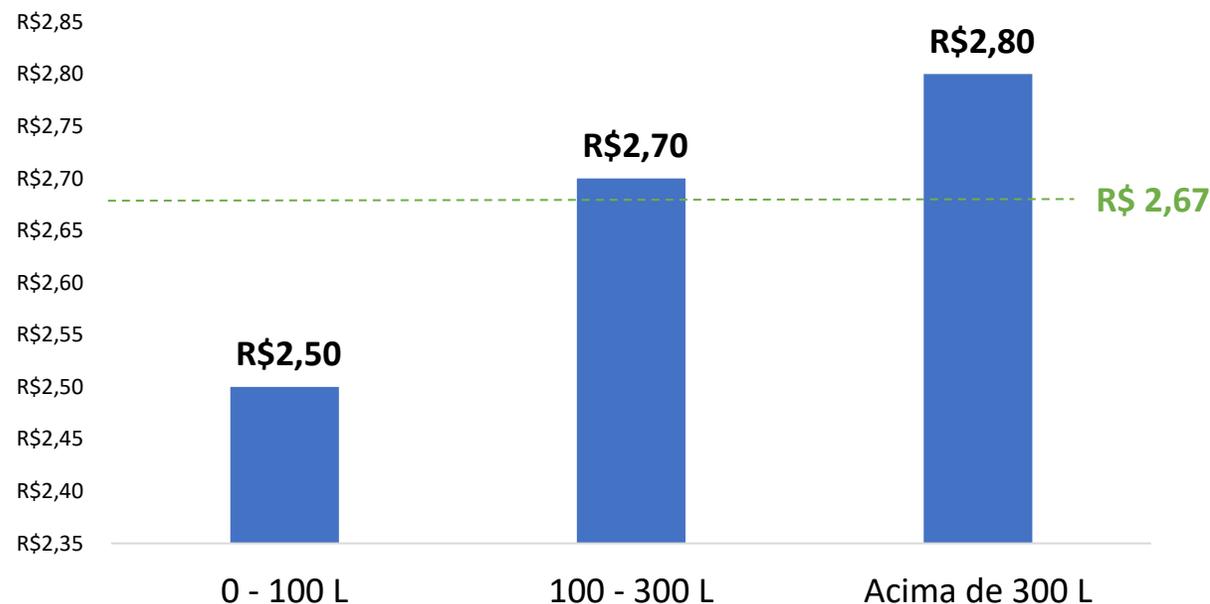


Agosto/2022

Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupo atendidos – Agosto/22



Preço médio (R\$/L)



Foram levantadas informações de **1.062** produtores atendidos pelo ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Em **agosto/22** os produtores que produzem de **0 – 100 litros/dia** receberam em média **R\$ 2,50**, os de **100 - 300 litros/dia** receberam **R\$ 2,70** e os **acima de 300 litros/dia**, receberam **R\$ 2,80**. A média do preço do leite recebido por esses produtores foi de R\$ 2,67 (Gráfico 08).

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em agosto/22



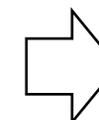
Indústrias lácteas – 86%

57.665 L/dia



Derivados – 14%

9.063 L/dia



Total
66.728 L/dia
2.001.840 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS

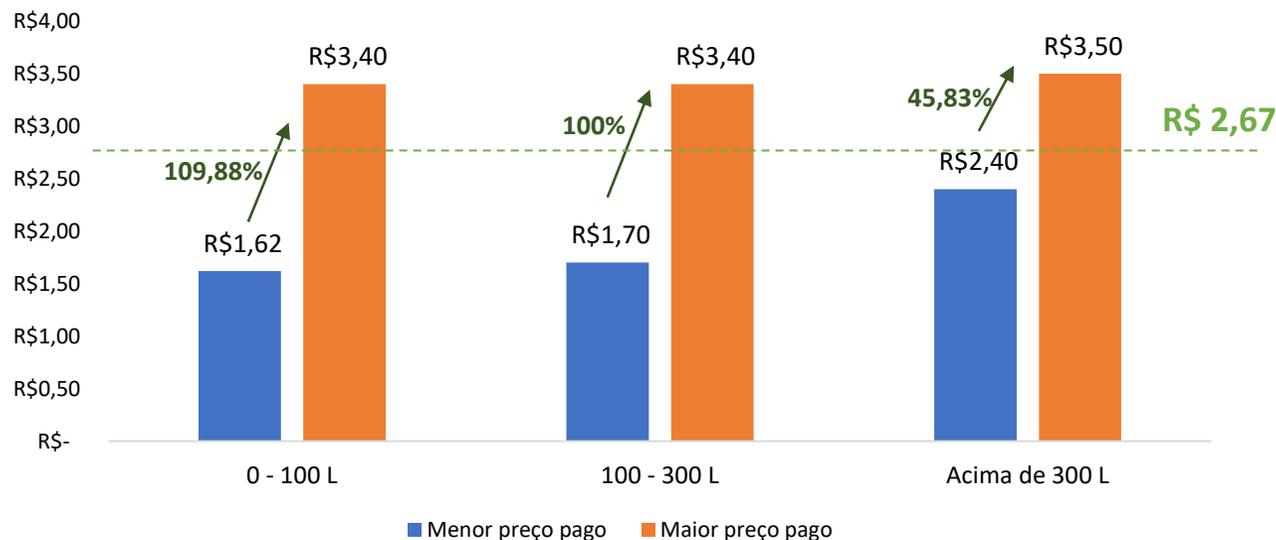


Agosto/2022

Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
Agosto/22



Preço (R\$/L)



De acordo com o Gráfico 9, podemos observar o maior e menor preço pago em **agosto/22** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS:



0 - 100 litros/leite/dia - receberam **R\$ 1,62** (menor preço) e **R\$ 3,40** (maior preço) representando uma variação de **109,88%** no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - receberam **R\$ 1,70** (menor preço) e **R\$ 3,40** (maior preço) representando uma variação de **100%** no valor recebido;



acima de 300 litros/leite/dia - receberam **R\$ 2,40** (menor preço) e **R\$ 3,50** (maior preço) representando uma variação de **45,83%** no valor recebido;



Perfil dos produtores antes da Assistência Técnica e Gerencial da Bovinocultura de Leite do Senar/Mato Grosso do Sul



Perfil Inicial dos Produtores atendidos pela ATeG

Informações sobre banco de dados

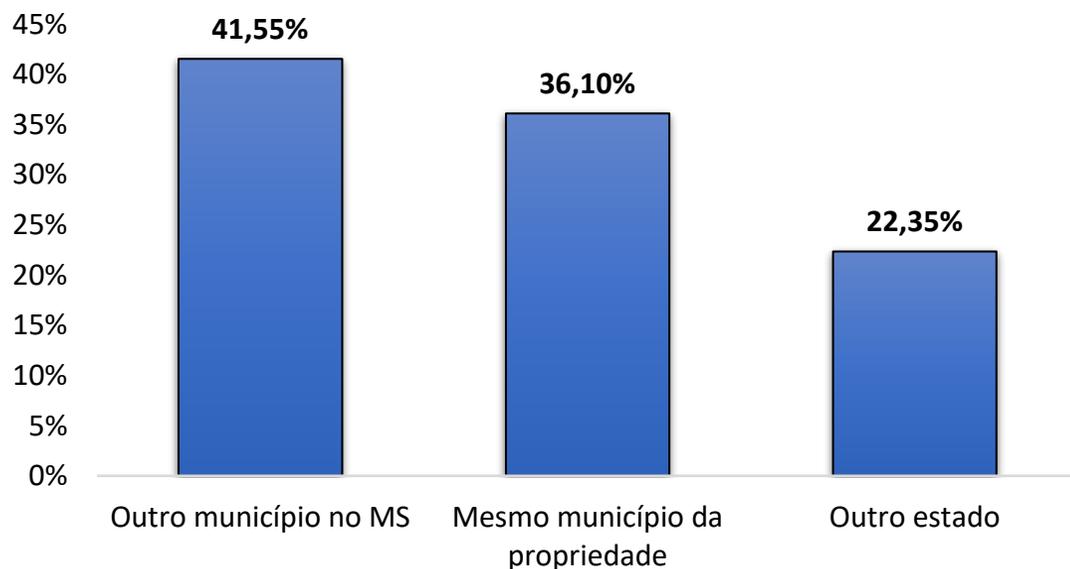
- Os dados apresentados foram obtidos a partir de questionário aplicado aos produtores **antes** de iniciarem o atendimento pelo Senar/MS;
- A análise do **perfil socioeconômico** dos produtores atendidos pela ATeG é referente aos dados de **751 produtores** que iniciaram o atendimento entre os anos de 2020 e 2022;
- Os dados utilizados no **perfil produtivo** são oriundos de **798 propriedades**.

Perfil Inicial dos Produtores atendidos pela ATeG

Socioeconômico

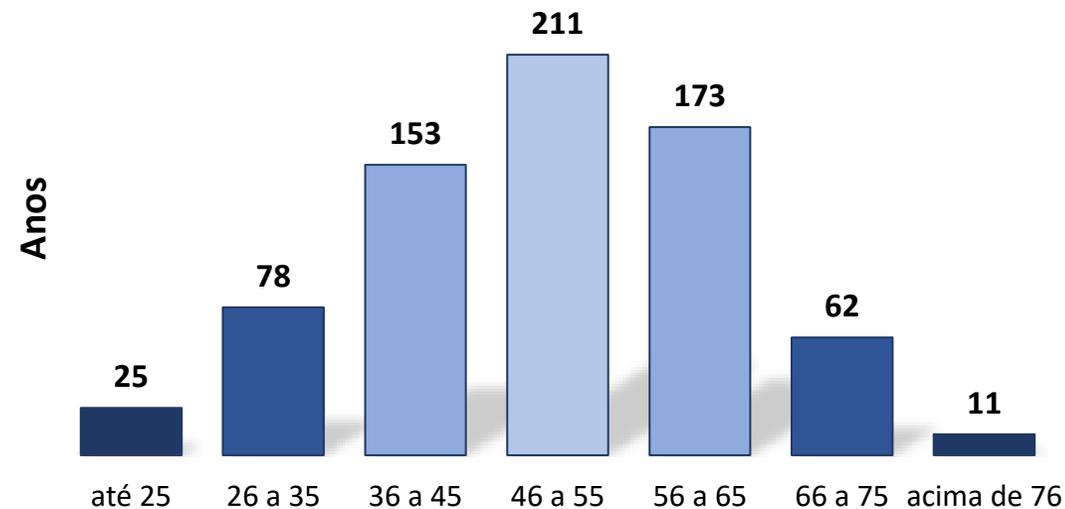
Origem do Produtor

Nesta pergunta, 698 produtores responderam sobre suas origens. **70,18%** dos produtores são oriundos do estado de **Mato Grosso do Sul**, enquanto 20,77% vieram de outros estados.



Idade dos Produtores

Em relação a idade, 713 produtores informaram sua faixa etária, que está concentrada entre **36 e 65 anos**, sendo que a maior parcela (28,09%) está entre 46 e 55 anos.

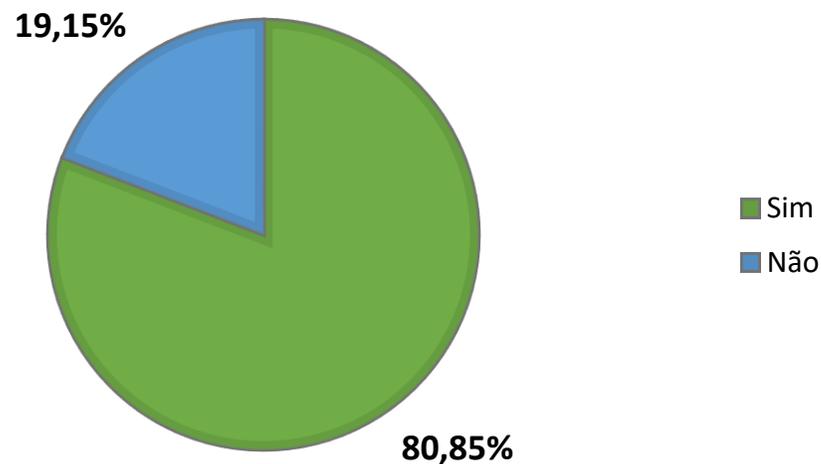


Perfil Inicial dos Produtores atendidos pela ATeG

Socioeconômico

Renda primária oriunda da atividade

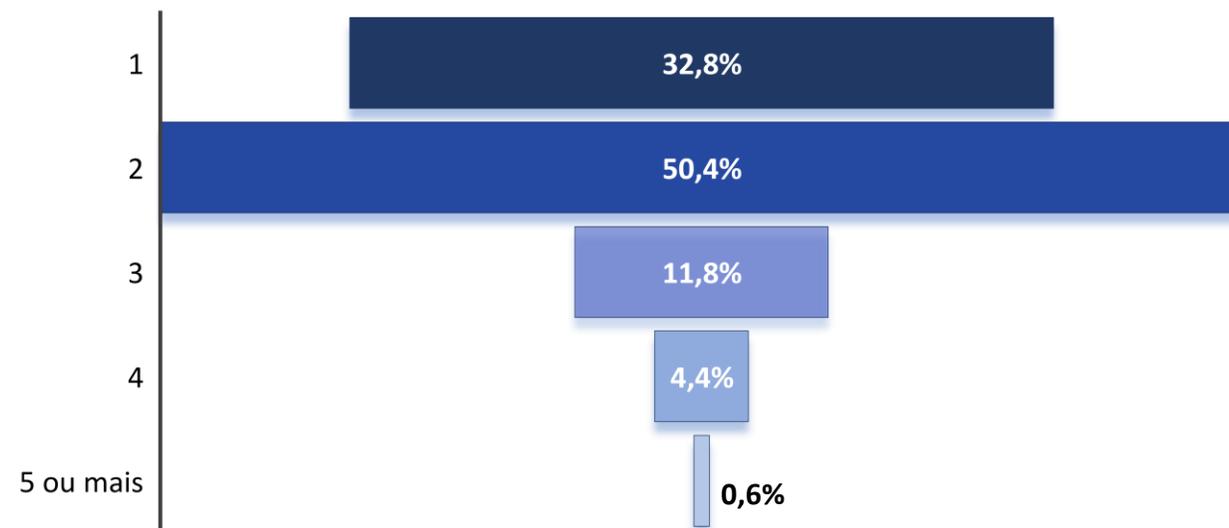
Evidenciando a importância social da atividade, dos 713 produtores que informaram, **80,85 %** tem a produção de leite como **fonte principal de renda familiar**.



Fonte: ATeG DATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Mão de obra Familiar

Das propriedades analisadas, 2,13% não empregam mão-de-obra familiar, enquanto 6,13% não informaram. Já **91,74%** empregam mão-de-obra familiar, e desses, mais de 50% utilizam duas pessoas da família.



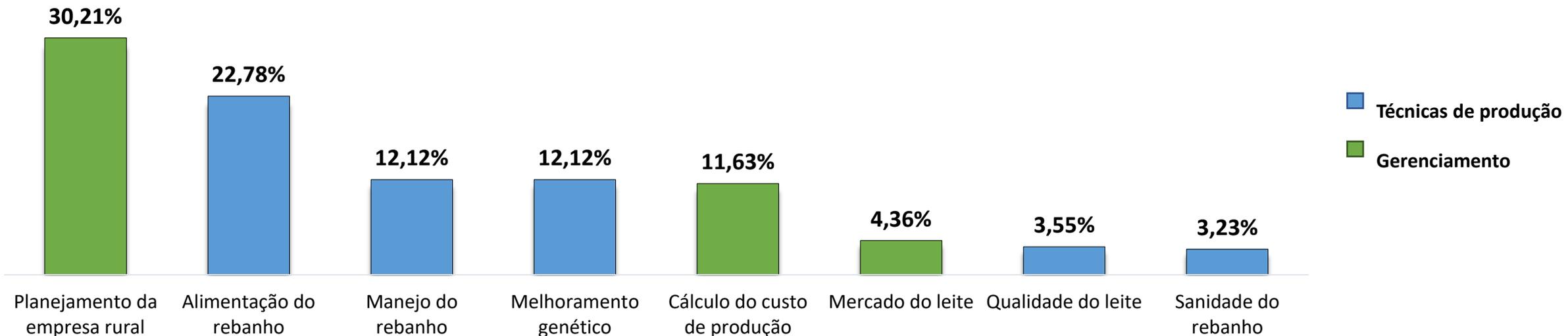
Fonte: ATeG DATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Perfil Inicial dos Produtores atendidos pela ATeG

Produtivo

Carência de informação do produtor

Dos produtores avaliados antes de ingressarem na ATeG Bovinocultura de Leite, 179 não indicaram carência de informação, seja por estarem iniciando a atividade, por já serem mais tecnicizados ou por apresentar outra carência que não as listadas. Dos produtores que demonstraram, **46,2%** apontaram questões relacionadas ao **gerenciamento** da propriedade como principal carência de informação, enquanto **53,8%** apontaram **fatores sobre técnicas de produção**.



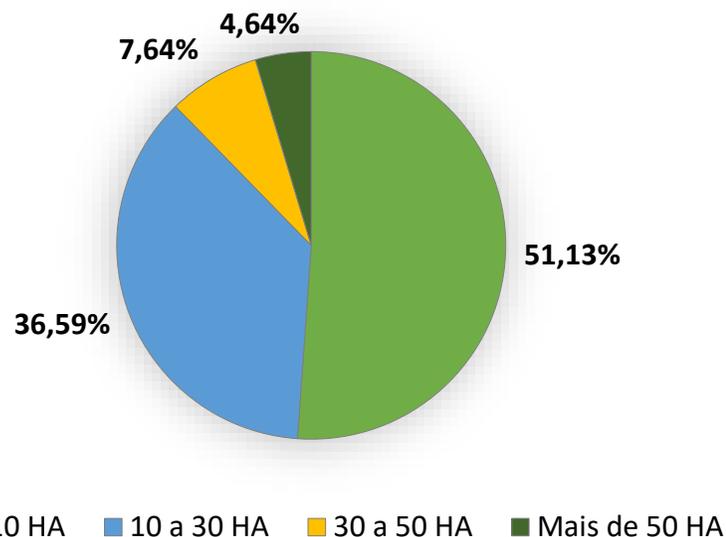
Fonte: ATeG DATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Perfil dos Produtores atendidos pela ATeG

Produtivo

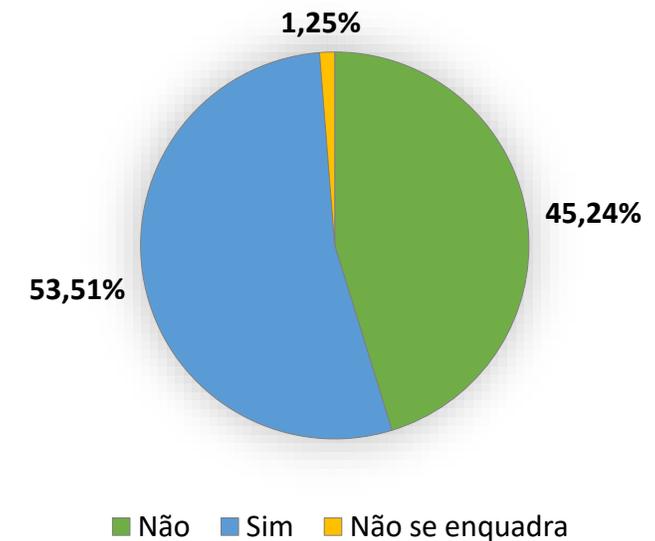
Área Destinada à atividade

A maioria das propriedades incluídas na análise (**87,72%**) têm até 30 hectares.



Adota rotação de pastagem

Apesar da baixa extensão de terras, a maioria (**54%**) adota a rotação de pastagem no sistema produtivo, possibilitando aumento da carga animal sem prejudicar a forrageira nem degradar o solo.

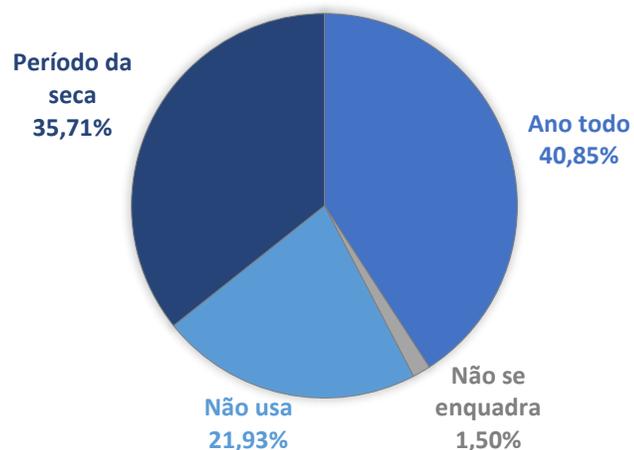


Perfil Inicial dos Produtores atendidos pela ATeG

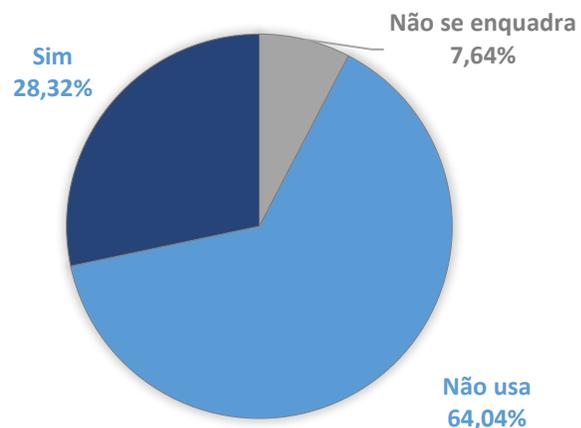
Nutrição

Os indicadores de nutrição avaliados apontam que grande parte dos produtores, antes de ingressarem no programa ATeG Bovinocultura de Leite, levam a atividade com baixa profissionalização. Esse ponto reforça a **importância da assistência técnica** dentro na propriedade, auxiliando o produtor a melhorar a sua produtividade.

Frequência do uso de concentrado para vacas em lactação



Baliza concentrado por produção de leite



Suplementação mineral

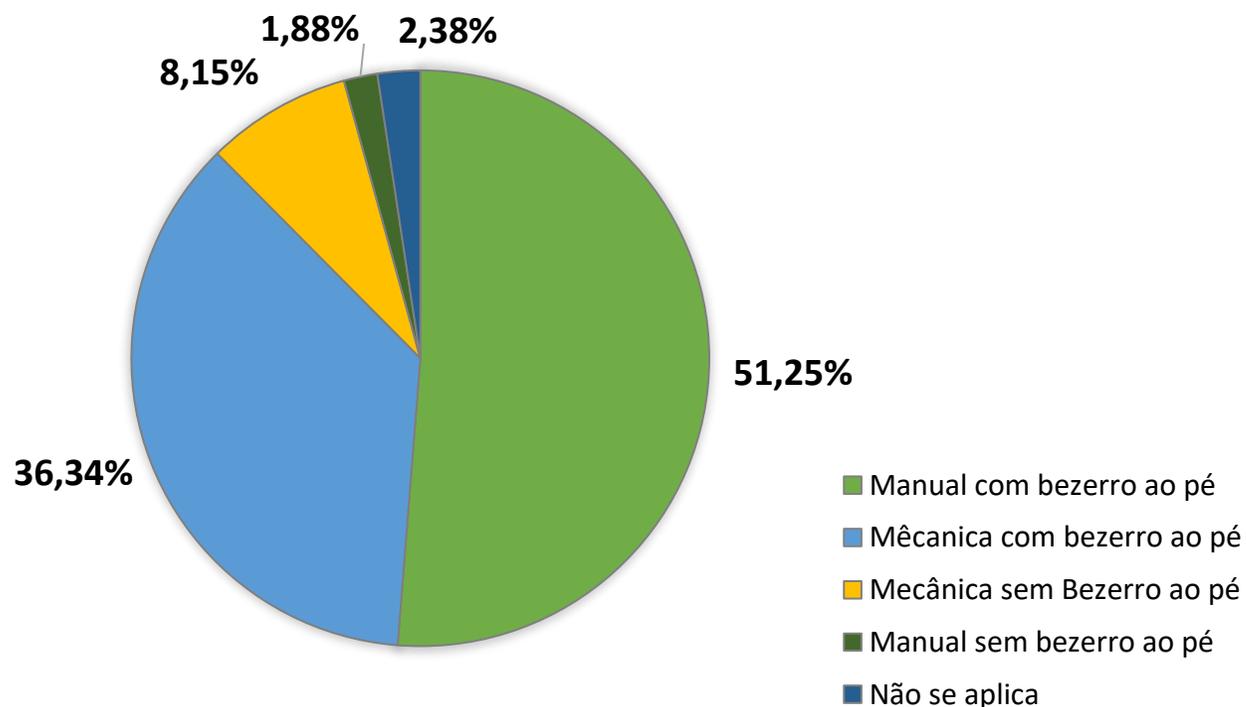


Fonte: ATeG DATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Perfil dos Produtores atendidos pela ATeG

Ordenha

Tipo de ordenha



Quanto ao sistema de ordenha, antes de contar com a ATeG Bovinocultura de Leite, **53,13%** utilizavam **ordenha manual**, enquanto **44,49%** usavam **ordenha mecânica**. Em relação ao adoção ou não do **bezerro ao pé**, **87,59%** adotavam essa prática.

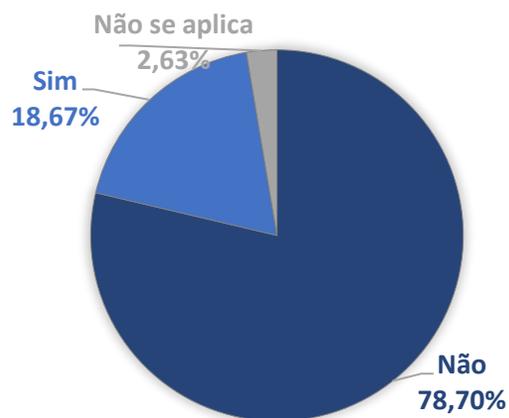
Quanto ao número de ordenhas realizadas por dia na propriedade, **80,70%** ordenhavam os animais **uma vez ao dia**, enquanto 18,43% ordenhava duas vezes. Não foi informado o número de ordenhas de 0,87% das propriedades.

Perfil Inicial dos Produtores atendidos pela ATeG

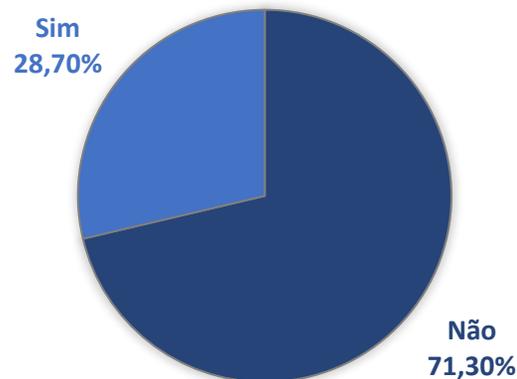
Ordenha

Os produtores também foram questionados sobre a realização de algumas práticas na rotina de ordenha. Os resultados mostram a **carência de informações** sobre a importância da realização do teste de caneca para identificação de **mastite clínica**, e do pré e pós dipping na prevenção dessa doença multifatorial que é uma das principais causas de prejuízos na bovinocultura de leite. Além disso, a não identificação dos animais tratados com antibiótico pode intensificar ainda mais os prejuízos, caso o leite com resíduos de antibiótico seja enviado às indústrias.

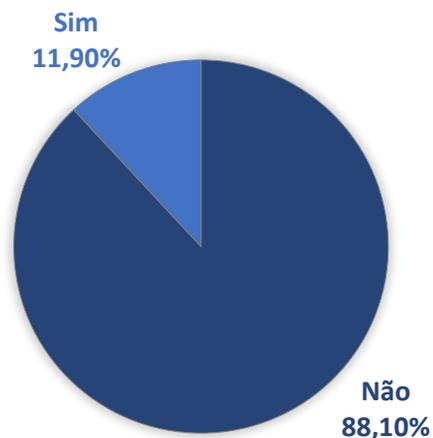
Realiza teste da caneca?



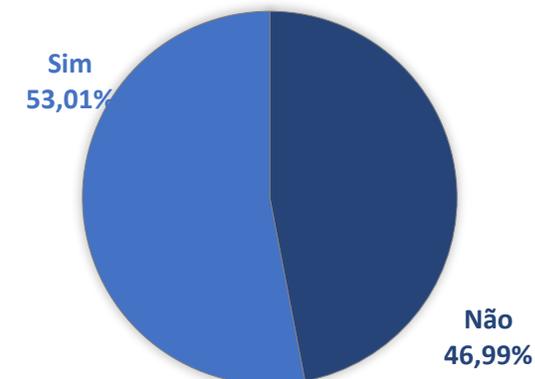
Realiza Pré-dipping?



Realiza Pós-dipping?



Identifica animais tratados com antibiótico?

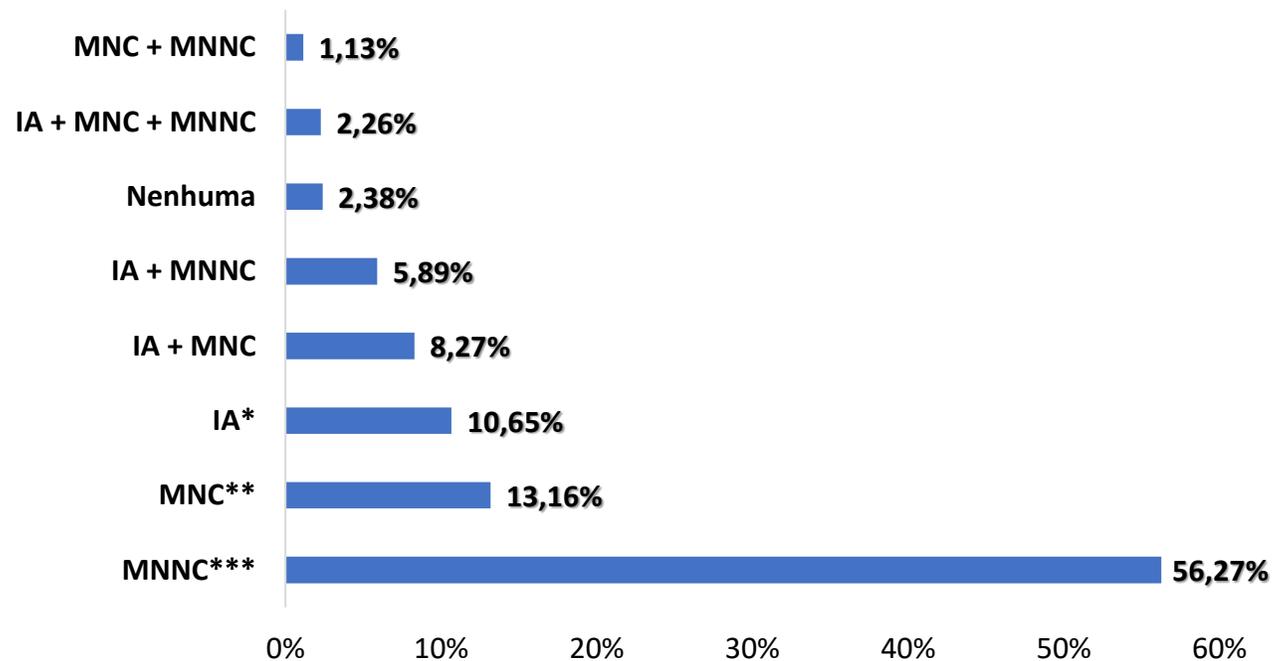


Fonte: ATeG DATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Perfil dos Produtores atendidos pela ATeG

Reprodução

Sistema de acasalamento



* IA: Inseminação Artificial

** MNC: Monta Natural Controlada

*** MNNC: Monta Natural Não Controlada

Fonte: ATeG DATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Antes de ingressarem na ATeG Bovinocultura de Leite, **mais de 50%** dos produtores utilizavam apenas a **Monta Natural Não Controlada** como método de acasalamento. Esse método, apesar de apresentar menor demanda de mão-de-obra, pode ocasionar acidentes com touro, além de favorecer a transmissão de doenças da reprodução.

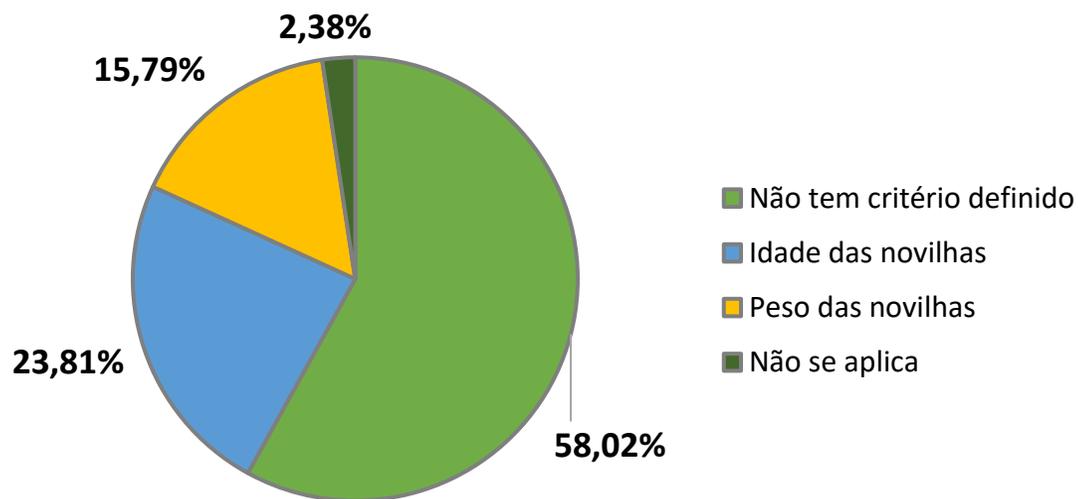
A inseminação artificial, apesar de aumentar gastos com mão-de-obra e equipamentos, possibilita uso de sêmen de touros provados, facilitando a seleção de características benéficas para a produção.

Perfil dos Produtores atendidos pela ATeG

Reprodução

Critério para primeira cobertura

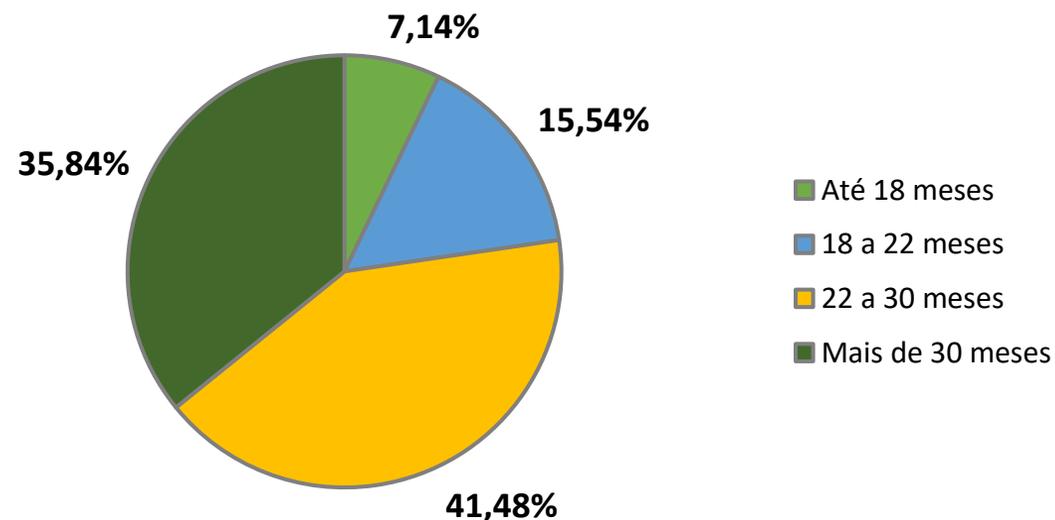
A maioria das propriedades (**58,02%**) não estabelecia nenhum critério para a primeira cobertura. Porém, considerar o peso da novilha é um fator importante, uma vez que a maturidade sexual em novilhas depende mais do peso corporal que da idade ([Embrapa](#)).



Fonte: ATeG DATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Idade ao Primeiro Parto

Uma grande parcela das propriedades (**35,84%**) possuíam idade ao primeiro parto média maior que 30 meses. Esse valor está relacionado, entre outras coisas, com a alta porcentagem de produtores que não estabelecem critérios para a primeira cobertura.



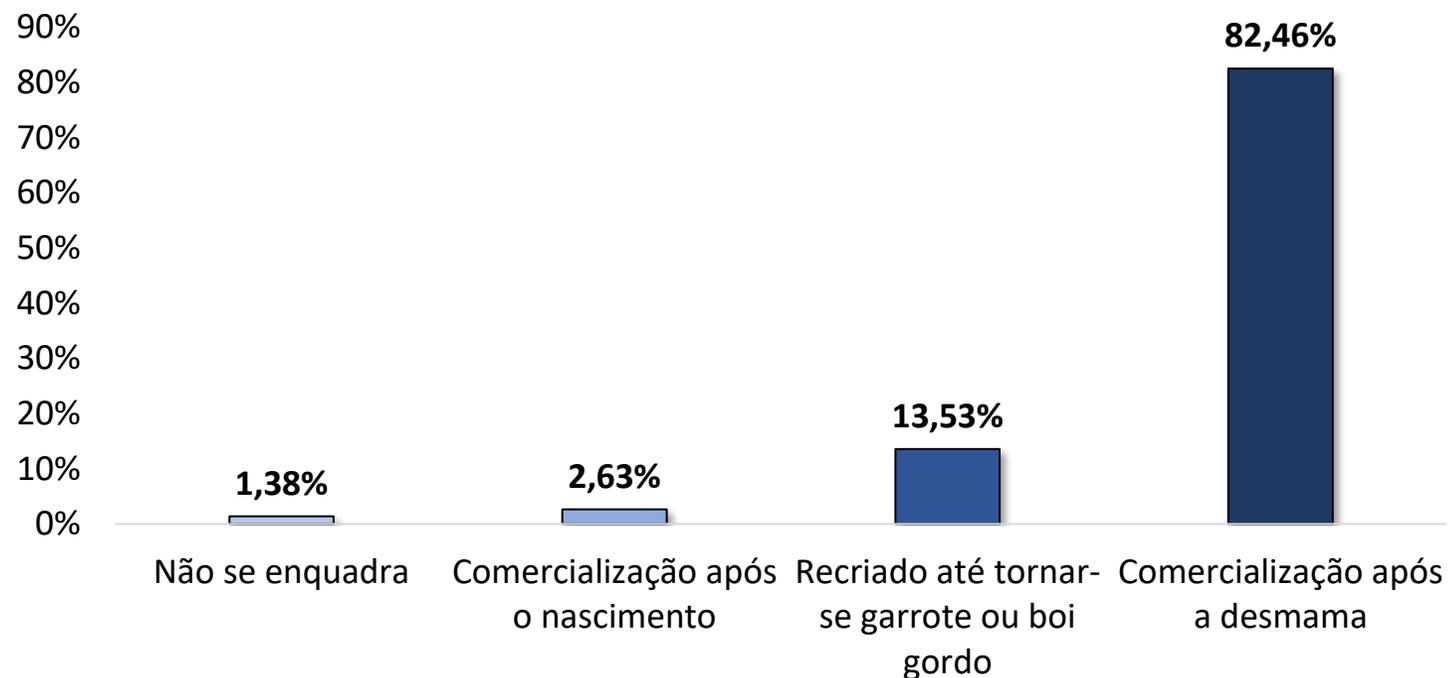
Fonte: ATeG DATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Perfil dos Produtores atendidos pela ATeG

Reprodução

Destino de bezerros machos

82,46% dos produtores vendem os bezerros machos após a desmama, isso demonstra que o bezerro desmamado é uma fonte de renda complementar a venda do leite. Além disso, essa informação reforça o número de produtores que utilizam sistemas de ordenha com bezerro ao pé.



Fonte: ATeG DATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Perfil dos Produtores atendidos pela ATeG

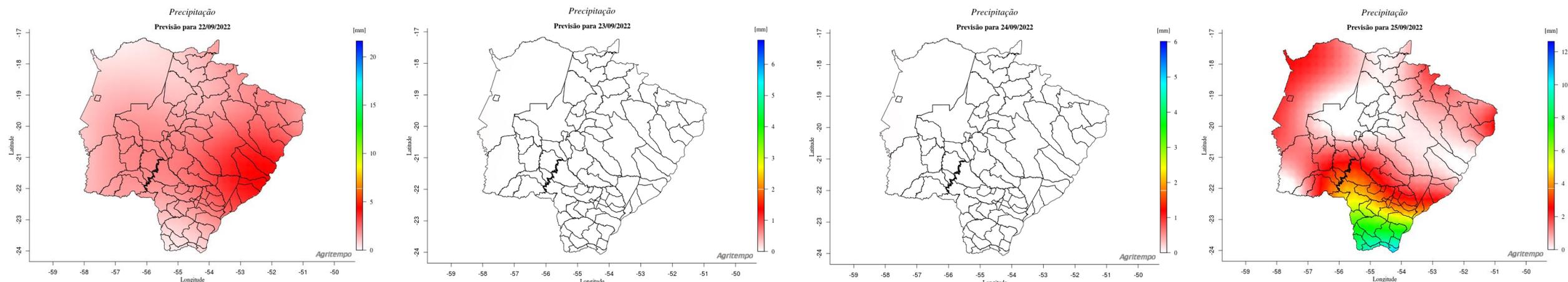


Conclusões

- Os dados apresentados evidenciam a importância do atendimento das propriedades por profissionais qualificados, como a **ATeG Bovinocultura de Leite**;
- A assistência técnica além de esclarecer as dúvidas do produtor em relação aos sistema produtivo, também permite a **melhoria da gestão e lucratividade** da propriedade, impactando diretamente nos indicadores socioeconômicos.

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

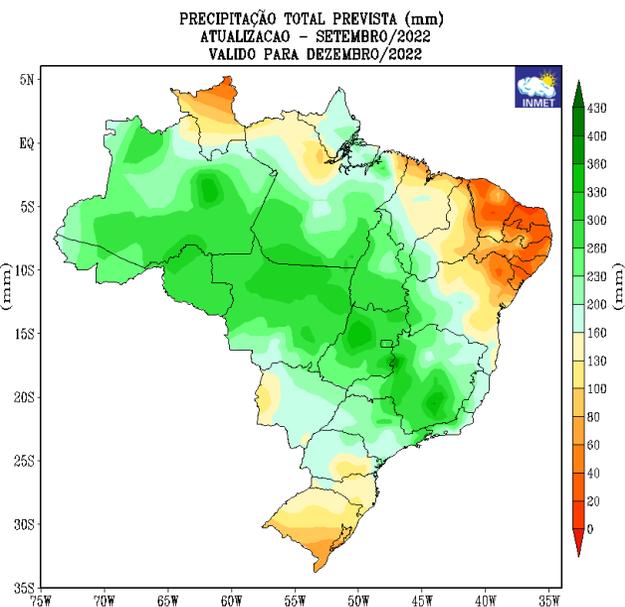
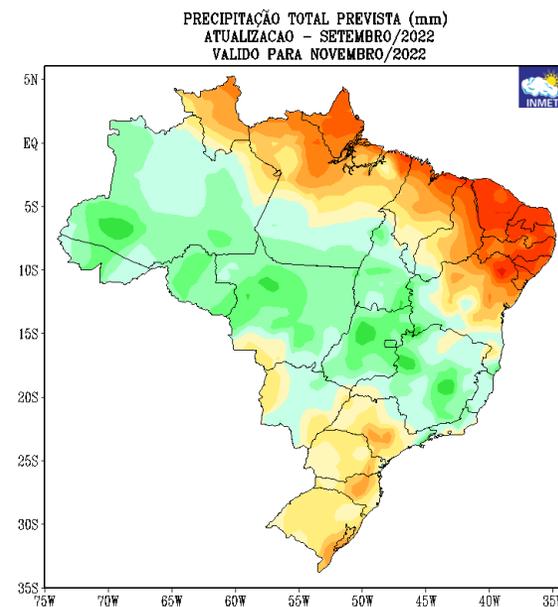
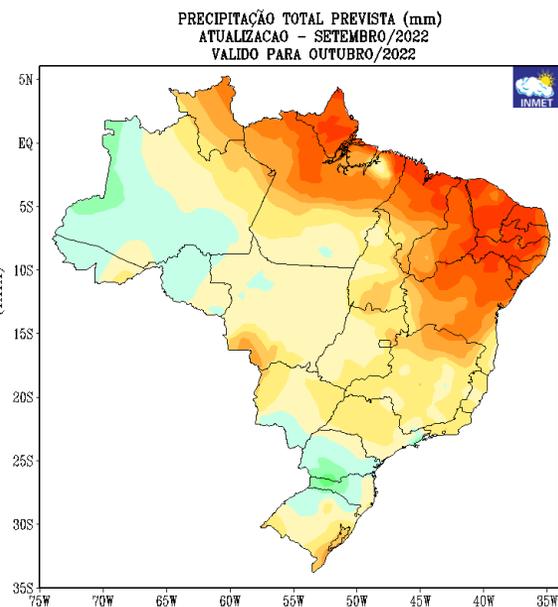
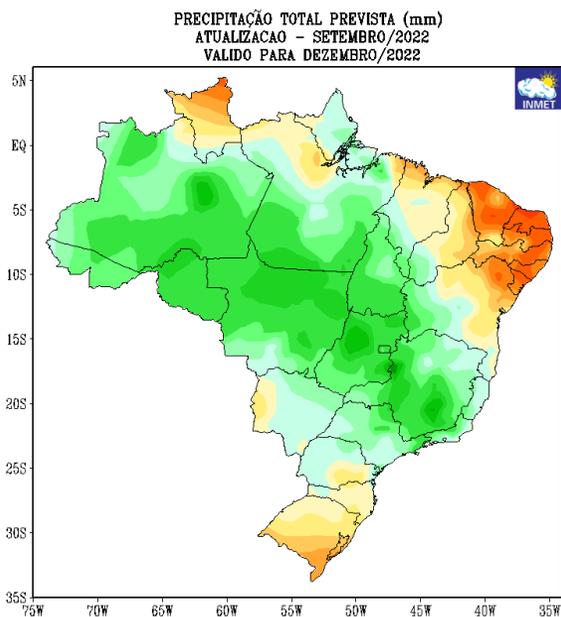
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo para o dia 22/09 apresenta indicativo de máxima de 5 mm de precipitação para o estado. Entre os dias 23 e 24/09, não há previsão para chuvas, porém já no dia 25/09, a possibilidade de até 10 mm no extremo sul do estado.



Fonte: www.agritempo.gov.br

CLIMA - PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO TOTAL

A precipitação total para o mês de setembro/22 pode variar de 20 a 130 mm no estado. No mês de outubro/22, há previsão de precipitação de até 200 mm, principalmente no sul de MS. Em novembro/22 a previsão é de 130 a 260 mm, e em dezembro/22, a precipitação total prevista é de até, com destaque para a região norte do estado.





Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Comitê Gestor da Rota do Leite Centro Sul MS

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <http://www.semagro.ms.gov.br/indice-do-leite-ms/>

Cursos SENAR/MS



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

José Paulo Santos Nogueira

Estagiário

jose.nogueira@senarms.org.br

Dieli Centurion Ramos

Estagiária

dieli.ramos@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

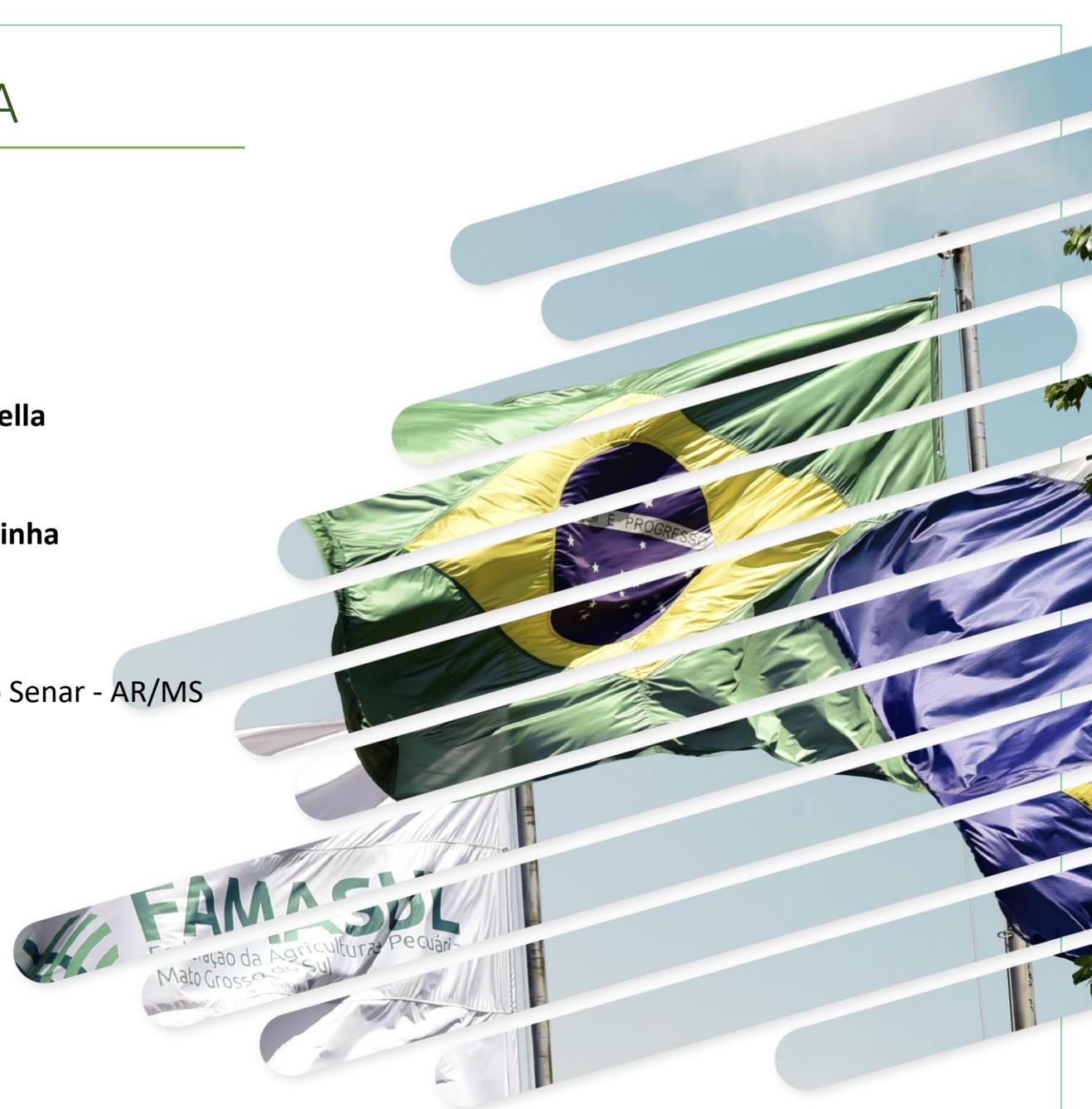
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

2º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724